



ESTOMIAS,
FERIDAS
E INCONTINÊNCIAS

**Congresso Paulista
de Estomaterapia**
ON-LINE

Realização



Organização

Tribeca

COMPARAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA PRÉ E NA PANDEMIA POR COVID 19

Author(s): TATIANA RIBEIRO QUEIROZ DE ALMEIDA 1, GLAÍS PALUMBO ROLIM RIBEIRO 1, ANDREA MOREIRA ARRUÉ 1, MITZY TANNIA REICHEMBACH 1

Institution(s) 1 UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (CURITIBA/PR)

Abstract INTRODUÇÃO Em dezembro de 2019, na China, um novo coronavírus foi identificado como causa de doenças respiratórias aguda grave (COVID-19). A Organização Mundial da Saúde em janeiro de 2020, declarou o surto como uma emergência de saúde pública de interesse internacional e em março de 2020, com a disseminação do vírus em diferentes países, foi declarada a pandemia¹. A crise devido a pandemia de COVID-19 mudou em aspectos significativos a prevenção de lesões por pressão (LPP)^{2,3}. **OBJETIVO** Comparar as características das LPP de adultos hospitalizados atendidos por um serviço de estomaterapia. **MÉTODO:** estudo seccional, descritivo com coleta documental realizada nos registros de um serviço de estomaterapia, no período de janeiro a março de 2020 (pré pandemia) e de abril a maio de 2020 (pós pandemia). **RESULTADOS:** No período anterior a pandemia dos 18 pacientes investigados 88,9% eram da raça branca, 61,1% do sexo masculino, na faixa etária acima de 60 anos (55,5%) e no período após a pandemia dos 22 pacientes investigados 90% eram da raça branca, 50% do sexo masculino, na faixa etária acima de 60 anos (59%). O número de LPP desenvolvida no período antes da pandemia variou de 1 a 3, totalizando 24 lesões. Após a pandemia o número de LPP desenvolvida por esses pacientes variaram de 1 a 5, totalizando 35 lesões. Conforme a classificação no primeiro período: 9 eram lesões por pressão tissular profunda (37,5%), seis por pressão em estágio 2 (25%), cinco em estágio 1 (20,8%), duas em estágio 3 (8,3%), duas lesões não classificável (8,3%) e duas por pressão relacionadas a dispositivos (8,3%). E após a pandemia as características eram: 16 lesões por pressão estágio 2 (44,4%), oito lesões por pressão tissular profunda (22,2%), seis de estágio 3 (16,7%), quatro de estágio 1 (11,1%) e duas lesões não classificável (5,6%). Antes da pandemia a região sacra foi a mais acometida (45,8%) seguida da região calcânea (25%) e após a pandemia a região sacra continuou sendo a mais acometida (44,4%) seguida da região calcânea (22,2%) sendo que houve lesões em regiões diferentes devido a posição prona como: orelha (8,4%), temporal (5,6%) e occipital esquerda (2,8%). Com relação às condições clínicas e hábitos de saúde antes da pandemia, destaca-se que a principal condição pré existente foi hipertensão arterial sistêmica (50%) e após a pandemia a mesma continuou sendo a mais prevalente com (42%). **CONCLUSÃO:** O perfil do paciente hospitalar atendido pelo serviço de estomaterapia não difere nos dois períodos, no entanto as lesões por pressão mais frequentes eram tissular profunda seguidas das em estágio 2 e após a pandemia esse dado inverteu. A região sacra e calcânea foram as mais acometidas e mantiveram prevalência semelhante nos dois períodos, com destaque para o surgimento de locais relacionados a posição prona por tempo prolongado. LPP é de difícil tratamento, doloroso, em geral prolongado e oneroso o que corrobora com a premissa da prevenção. Portanto, conhecer as características das lesões pode colaborar para que se implemente medidas preventivas, embasadas nas melhores evidências no intuito de diminuir o impacto deste agra

Keywords: ESTOMATERAPIA, LESÃO POR PRESSÃO, HOSPITALIZAÇÃO, ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS, COVID 19

Referências Bibliográficas1. Monteiro N, Aquino V, Pacheco S, Scheneiders L. Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus. Agência Saúde 2020; 13 mar. <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus> 2. Capasso, V, Cox, J, Cuddigan, J, Delmore, B, Tescher, A, Solmos, S. Pressure Injury Prevention (PIP) Tips for Prone Position, NPIAP, 2020. 3. Black, J., Cuddigan, J., Capasso, V., Cox, J., Delmore, B., Munoz, N., & Pittman, J. em nome de Painel Consultivo Nacional de Lesões por Pressão (2020). Lesão por pressão inevitável durante a crise de COVID-19: Documento de Posição do Painel Consultivo Nacional de Lesões por Pressão. Disponível em www.npiap.com